



Reunião do Grupo Gestor do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária – 02/09/2024

No dia 02 de setembro de 2024 às 14:00h, por meio da Plataforma google meet, foi realizada uma reunião do Grupo Gestor do MNPCFC com os seguintes participantes: Fernanda Flaviana, Jonathan Hannay, Ivan Ferreira, Débora Vigevani, Danielle, Maristela Cizeski, Gilcilene Almeida, Amparo Seibel, Dalízia Amaral, Lorenzo Delaini; e da equipe da Providens estiveram presentes Leonardo Fontes e Rebeca Rezende. Fernanda iniciou a reunião dando boas-vindas e convidou Lorenzo Delaini para fazer um momento de acolhida. Ele passou o vídeo “O Grito da Terra” que aborda sobre os problemas climáticos, a partir da visão do Papa Francisco, destacando sobre a importância de se trabalhar esta temática, a fim de conscientizar a todos sobre a responsabilidade ambiental. Posteriormente, Fernanda afirmou que Ana Angélica convidou o MNPCFC a participar do “**G20 Social**”, evento que será desenvolvido no Rio de Janeiro nos dias 14, 15 e 16 de novembro, contando com a possibilidade de enviar uma proposta para atividades autogestionadas, participar de plenárias, rodas de debates e apresentações culturais. Nesse sentido, perguntou qual a avaliação dos membros sobre a participação no evento. Jonathan Hannay questionou quais as propostas do Governo brasileiro, já que enquanto PAÍS presidente do G20, ele deve realizar uma proposição voltada para que os demais países adotem. Fernanda perguntou como ele avalia a situação e Jonathan afirmou que não adiantaria a sociedade civil estar presente no evento se a proposta do Brasil não estiver relacionada a uma mudança efetiva. Débora Vigevani destacou que alguns aspectos da área da infância são muito desconhecidos, e que seria interessante aproveitar a oportunidade para falar com o público que estará presente no evento, relacionando a discussão realizada em torno egressos com os aspectos que envolvem o combate à fome, pobreza e desigualdade. Ela salientou que não consegue confirmar sua presença no Rio de Janeiro e que vai verificar com sua Instituição, se colocando à disposição para auxiliar no planejamento para estar no evento. Maristela Cizesk afirmou que as propostas da Cúpula Social do G20 estarão relacionadas aos três temas prioritários da presidência brasileira no G20: o combate à fome, pobreza e desigualdades; sustentabilidade, mudanças climáticas e transição justa; e reforma da governança global. Ela destacou que Nelson Arms participou da reunião preparatória



adolescentes que participaram do Seminário de Salvador, para que eles sejam ouvidos e avaliem o evento. Somado a isso, Jonathan afirmou que o GT tem o objetivo de realizar a publicação do Guia de Prevenção até o final do ano e, por isso, toda a estrutura do documento foi repassada, além de ser discutido sobre a formatação e tamanho dos artigos que serão produzidos. Ele finalizou sua fala destacando que todos os membros do GT estão contribuindo e que o trabalho está sendo desenvolvido. Fernanda afirmou que no dia 21 de setembro ela não estará presente, mas que poderá enviar um vídeo dando boas-vindas aos jovens e adolescentes. Posteriormente, Dalízia Amaral afirmou que o GT Acolhimento Institucional está discutindo sobre um ciclo de lives que serão desenvolvidas e Ivan complementou, afirmando que será realizada uma live este ano e que a data ainda será definida. Somado a isso, destacou que outros dois encontros serão desenvolvidos no ano de 2025, mas não serão realizados em formatos de live e sim a partir de uma plataforma fechada, em que o grupo conseguirá trocar ideias e discussões sobre o tema abordado. Posteriormente, Débora Vigevani, representando o GT de Acolhimento Familiar, afirmou que o grupo tem se debruçado em uma publicação sobre transição e está reorganizando a estrutura do texto, já que ela estava voltado apenas para orientar a transição das crianças e adolescentes, sendo necessário abordar também sobre a transição dos serviços, que anteriormente eram institucionais e passam a ser familiares. Ela destacou que o grupo tem o objetivo de orientar em termos de gestão, abordando sobre os aspectos que o município precisa prever, quais os cuidados em relação à equipe, o planejamento orçamentário necessário e demais aspectos que envolvem esta questão. Débora afirmou que a publicação será finalizada em 2025 e que o Grupo planejou desenvolver duas lives sobre a transição, uma no dia 23 e a outra no dia 29 de outubro, que abordarão sobre a transição em termos de gestão e em termos de cuidados com as crianças e adolescentes. Ela destacou que os detalhes ainda serão definidos, que solicitará ajuda dos membros para indicar palestrantes e que a ideia seria convidar uma família de origem em que o filho tenha estado no acolhimento institucional e tenha passado para o familiar. Jonathan afirmou que a Instituição Lúmus e a Instituição “Hope Homes for Children” possuem experiência nesses dois âmbitos da transição, por fazerem um trabalho piloto na Colômbia a partir das experiências da Europa e Haiti e que seria interessante este debate, além deles

possuírem muitos materiais sobre o tema. Débora agradeceu e, em seguida, afirmou que os membros do GT, em suas respectivas organizações, têm realizado ações interessantes como o caso do Aldeias Infantis SOS que tem assessorado os municípios para que implementem o serviço de acolhimento familiar; além de Jane Valente e Sandra Sobral estarem fazendo muitas formações. O Instituto Fazendo História fez, segundo ela, um encontro com a Providens para falar de Famílias Acolhedoras; e Luciana está realizando uma pesquisa sobre a transição e famílias acolhedoras especializadas. Por fim, salientou que, na Coalizão, está sendo discutido sobre a possibilidade de fazer uma atividade autogestionada sobre Acolhimento Familiar para o G20. Em relação ao GT de Egressos, Débora salientou que as reuniões não estão sendo realizadas a algum tempo e a última discussão se direcionou em torno da ida de Patrícia para o Congresso do Fice. Fernanda destacou que ainda faltam 500 reais para a viagem de Patrícia e que quem puder, pode direcionar as contribuições para o Patrick Reason. Ela afirmou que o GT de Adoção realizou uma live e que foram realizadas reflexões muito interessantes. Somado a isso, destacou que serão desenvolvidas outras duas lives, uma em outubro e outra em novembro e as datas serão definidas e informadas aos membros do GT. Posteriormente, Maristela afirmou que, em Santa Catarina, foi criado um GT com o objetivo de discutir sobre a situação das crianças e adolescentes no estado e que surgiu a ideia de realizar uma live sobre a saída dos adolescentes dos acolhimentos Institucionais. Ela destacou que Fernanda, Jackson e Antônio foram convidados para participar de um desses encontros e que acredita que será muito positivo. Somado a isso, salientou que será realizado um encontro presencial com o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente que contará com a participação de jovens de Santa Catarina. ///
Posteriormente, Fernanda falou sobre o **Relatório de Atividades dos GTs**, solicitando aos membros que elaborem um documento com as fotos, eventos, números e publicações das atividades realizadas. Ela solicitou que Leonardo Fontes fizesse um informativo com o modelo do documento e envie para os membros. Somado a isso, afirmou que será necessário fazer o **Planejamento 2025 e 2026** para as ações do Movimento, destacando que os GTs devem pensar em ações e objetivos para serem realizados neste período. Ela salientou que o planejamento é importante



por demonstrar transparência e organização do MNPCFC e que enviará para cada GT uma orientação e o último Relatório e Planejamento. //////////////////////////////////////

Dando início aos **Informes**, Fernanda afirmou que Ana Angélica convidou o Movimento para participar da “Jornada Cinco” e solicitou a indicação de um membro que fizesse parte do GT de Acolhimento Familiar que morasse em Brasília e Júlia foi indicada e aceitou o convite. Somado a isso, destacou que será realizado, em Belo Horizonte no mês de maio de 2025, um evento presencial do MNPCFC, com o objetivo de falar sobre o Plano Nacional e demais temas relacionados aos GTs. Em julho, ela afirmou que tem o objetivo de realizar um encontro de crianças e adolescentes no Pará, mas que ainda irá captar recursos para isso. Ela destacou que vai escrever um projeto para as companhias aéreas com objetivo de conseguir passagens para o evento. Maristela afirmou que também foi pensando em fazer um evento na Ilha do Marajó no Pará. Dalízia salientou que gostaria de participar do evento e que foi convidada para uma escola de Cachoeira do Arari (Ilha do Marajó), para falar sobre escuta protegida e revelação espontânea da violência e que foi muito positivo. Fernanda destacou que se o Guia de Prevenção estiver pronto, vai realizar o seu lançamento neste evento. Posteriormente, Maristela afirmou que a Secretária de Bombinhas, uma cidade do estado de Santa Catarina, entrou em contato perguntando se o MNPCFC poderia realizar um evento no local sobre Acolhimento, destacando que o município ajudaria com a estrutura e demais insumos necessários. Fernanda afirmou que achou a proposta interessante e que vai avaliar junto com os membros sobre a possibilidade. Por fim, Débora destacou que o levantamento de Boas Práticas, Legislações e Organizações voltadas para os adolescentes que serão desligados dos acolhimentos e para os que já se desligaram, foi finalizado no início de agosto e que gostaria de apresentar em uma reunião do GG. Fernanda afirmou que a apresentação poderá ser realizada na próxima reunião e que convidará Antônio e Jackson para estarem presentes. Débora afirmou que vai verificar se a consulta poderá estar presente e dará retorno aos membros. **Nada mais havendo a tratar**, os participantes se cumprimentaram e a reunião foi finalizada. Ademais, eu, Rebeca Rezende, lavrei a presente ATA que será a ser encaminhada a todos os participantes. //////////////////////////////////////